

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da MAPFRE Investimentos e Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas na forma da legislação societária, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Em 2013, o Grupo apresentou Receitas de prestação de serviços no montante de R\$ 50,1 milhões (R\$ 53,6 milhões em 2012), lucro líquido de R\$ 8,4 (R\$ 16,1 milhões em 2012). São Paulo, 30 de outubro de 2017  
**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)**

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>17.210</b>	<b>27.333</b>	<b>73.683</b>	<b>72.350</b>	<b>Circulante</b>		<b>693</b>	<b>111</b>	<b>18.072</b>	<b>17.314</b>
Disponibilidades		101	100	301	7.166	Outras obrigações		693	111	18.072	17.314
Aplicações	5	16.377	11.940	67.624	56.917	Sociais e estatutárias		-	-	1.279	2.198
Outros créditos	13b	732	15.293	5.155	7.659	Fiscais e previdenciárias		77	35	6.081	12.645
Rendas a receber		-	-	4.072	4.057	Diversas		616	76	10.712	2.471
Outros créditos a receber		732	15.293	1.083	3.602	Patrimônio líquido	8	66.719	58.392	66.749	58.399
Outros valores e bens		-	-	603	608	Participação de controladores		66.719	58.392	66.719	58.392
Despesas antecipadas		-	-	603	608	Capital social		26.528	26.528	26.528	26.528
<b>Não circulante</b>		<b>50.202</b>	<b>31.170</b>	<b>11.138</b>	<b>3.363</b>	Reservas de lucros		40.191	31.864	40.191	31.864
Aplicações	5	3.340	865	5.977	865	Participação de não controladores		-	-	30	7
Outros créditos	13c	-	-	2.478	-						
Diversos		-	-	-	-						
Investimentos		46.862	30.305	-	-						
Participações societárias	6	46.862	30.305	-	-						
Imobilizado de uso	7	-	-	2.343	2.491						
Outras imobilizações de uso		-	-	3.230	3.066						
(Depreciação acumulada)		-	-	(887)	(57)						
Diferido	7	-	-	-	(2)						
Gastos de organização e expansão		-	-	-	18						
(Amortização acumulada)		-	-	-	(16)						
Intangível	7	-	-	340	5						
Ativos intangíveis		-	-	384	9						
(Amortização acumulada)		-	-	(44)	(4)						
<b>Total do ativo</b>		<b>67.412</b>	<b>58.503</b>	<b>84.821</b>	<b>75.713</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>67.412</b>	<b>58.503</b>	<b>84.821</b>	<b>75.713</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)**

Saldos em 31 de dezembro de 2011	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total controladora	Participação de não controladores	Total consolidado
		Reserva estatutária	Reserva legal				
Resultado do exercício	26.528	15.180	641	-	42.349	-	42.349
Destinação do lucro:	-	-	-	16.043	16.043	7	16.050
Reserva legal	-	-	802	(802)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	15.241	(15.241)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>26.528</b>	<b>30.421</b>	<b>1.443</b>	<b>-</b>	<b>58.392</b>	<b>7</b>	<b>58.399</b>
Ajuste de equivalência patrimonial exercícios anteriores (Nota 6)	-	(31)	-	-	(31)	16	(15)
Resultado do exercício	-	-	-	8.358	8.358	12	8.370
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	418	(418)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	7.940	(7.940)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(5)	(5)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>26.528</b>	<b>38.330</b>	<b>1.861</b>	<b>-</b>	<b>66.719</b>	<b>30</b>	<b>66.749</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

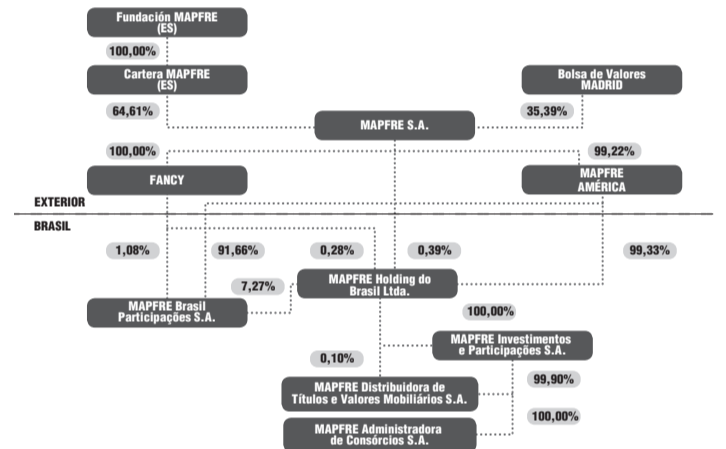
A MAPFRE Investimentos e Participações S.A. (doravante denominada por "Companhia"), tem como objeto social a participação em sociedades. A Companhia foi constituída em 25 de outubro de 2010, iniciando suas operações em 5 de novembro de 2010. Está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.865.557/0001-74. A Companhia é controlada pela MAPFRE Holding do Brasil Ltda. a qual detém 100% de participação societária.

**Controladas diretas**  
A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (doravante denominada por "MAPFRE DTVM"), é uma sociedade autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários.

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A. (doravante denominada por "Administradora"), foi constituída em 17 de agosto de 2012, obteve autorização para operar pelo BACEN em 11 de outubro de 2012, iniciando suas atividades em 17 de dezembro de 2012. A Administradora tem como objetivo a administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis. Até 31 de dezembro de 2012, não foram feitas operações e, consequentemente, não houve quaisquer receitas ou despesas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 10 de maio de 2016.

Em 31 de dezembro de 2013, a estrutura societária da Companhia é a seguinte:



**2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e com a implementação dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

A Companhia, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos (homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08);
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa (homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08);
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas (homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09);
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações (homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11);
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11);
- CPC 24 - Evento subsequente (homologado pela resolução BACEN nº 3.973/11);
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09); e
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados (homologado pela Resolução 4.424/15).

Atualmente, não existe previsão de aprovação pelo BACEN dos demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e, se o impacto dos mesmos se dará de maneira prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações financeiras consolidadas.

**b) Critérios de consolidação**

Considere-se controlada a sociedade na qual a Companhia, direta ou através de suas controladas, é titular de poderes de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o direito de eleger a maioria dos administradores.

As participações no patrimônio líquido e no resultado das controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, não pertencentes na totalidade à Companhia, foram classificadas como participação de não controladores.

As controladas elaboram suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

**c) Relação das companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas**

Além da MAPFRE Investimentos e Participações S.A., instituição controladora, consolidou-se as demonstrações financeiras das companhias controladas diretas a seguir relacionadas:

Companhias Controladas diretas:	Participação Societária	
	2013	2012
MAPFRE Administradora de Consórcios S.A.	100,00%	100,00%
MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	99,90%	99,90%

**d) Comparabilidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2013 e 2012, conforme disposições do CPC nº 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

**e) Continuidade**

A Administração considera que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio.

**f) Base para mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado.

**g) Moeda funcional**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

**h) Uso de estimativas e julgamentos**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Companhia, como a mensuração de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, valorização de determinados instrumentos financeiros, avaliação do valor de recuperação de ativos e vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósito à vista em conta-corrente.

**b) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

**c) Redução ao valor recuperável dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**d) Investimentos**

A Companhia é controladora de 99,90% da MAPFRE Distribuidora Títulos e Valores Mobiliários S.A. e 100% da MAPFRE Administradora de Consórcios S.A., sendo que os investimentos são registrados pelo método de equivalência patrimonial.

**e) Imobilizado de uso**

O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e veículos e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso.

**f) Ativo intangível**

O ativo intangível é composto por "Gastos lógicos" sendo amortizados à taxa de 20% a.a.

**g) Segregação entre circulante e não circulante**

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:  
• Espera-se que seja liquidado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia; e  
• Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

**h) Provisão para imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente à R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% (15% para as empresas controladas) sobre o lucro tributável. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores.

**i) Ajuste de balanço**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e consideram, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

**j) Resultado por ação**

O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios.

**4. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**a) Riscos operacionais**

Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e no monitoramento de processos. A Gestão do Risco Operacional da controlada MAPFRE DTVM encontra-se atualmente sob a coordenação e responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.380/06 e Basileia.

A Gestão do Risco Operacional da controlada MAC é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. Dentro desse cenário, a Administração dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação dos riscos inerentes à sua área e conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo MAPFRE.

**b) Riscos de mercado**

A controlada MAPFRE DTVM opera de acordo com as políticas globais de risco definido pelo Grupo e alinhado aos seus objetivos. Para isso desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos. Os limites são sempre pré-determinados, as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing", confrontadas com a política de controle de risco e o monitoramento das posições são efetuadas utilizando-se do cálculo de VaR (Value at Risk) e "Stress Testing".

**c) Riscos de crédito**

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A., respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de autorregulação. A área de risco da controlada MAPFRE DTVM confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador a fim de se consolidar os resultados obtidos.

**Limites operacionais**  
O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução nº 2.723, de 31 de maio de 2000, regulou os critérios de apuração dos limites de patrimônio líquido compatíveis com o grau de risco da estrutura dos ativos e limite de diversificação de risco e de aplicação de recursos no ativo permanente (imobilizado). A Resolução CMN nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e a Circular BACEN nº 3.383, de 30 de abril de 2008, regulam os critérios para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), bem como os procedimentos para o cálculo da parcela referente ao Risco Operacional. A controlada MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., optou pela Abordagem do Indicador Básico e está enquadrada nos referidos limites das Resoluções e Circular supracitadas. A MAC possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, em consonância com os limites estabelecidos pela Resolução 3.308 do Banco Central do Brasil de agosto de 2005.

**5. ATIVOS FINANCEIROS**

As aplicações financeiras estão apresentadas abaixo:

Títulos	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
<b>Total</b>	<b>16.377</b>	<b>11.940</b>	<b>67.624</b>	<b>56.917</b>
<b>Fundos para negociação</b>				
Letras Financeiras - LF	328	307	587	307
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.670	3.340	22.058	7.644
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.262	1.994	26.921	20.610
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	2.452	22.075
Over	7.510	5.726	13.440	5.708
Títulos da Dívida Agrária - TDA	43	45	77	45
Fundos de investimentos - abertos/outros	-	-	1.079	-
Swap	3	-	6	-
Fundos Externos	561	528	1.004	528
<b>Total</b>	<b>3.340</b>	<b>865</b>	<b>5.977</b>	<b>865</b>
<b>Fundos mantidos até o vencimento</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	698	-	1.249	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.642	865	4.728	865
<b>Total</b>	<b>19.717</b>	<b>12.805</b>	<b>73.601</b>	<b>57.782</b>

**Composição por prazo e título**

Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo de vencimento e por título. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento" estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos:

	2013		2012		Ganhos e (perdas) não realizados	Valor contábil
	1 a 30 dias	31 a 360 dias	Acima de 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Total</b>	<b>8.071</b>	<b>1.186</b>	<b>7.120</b>	<b>16.377</b>	<b>-</b>	<b>11.940</b>
<b>Títulos para negociação</b>						
Fundos exclusivos	-	-	328	328	-	307
Letras Financeiras - LF	-	-	328	328	-	307
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.183	4.487	5.670	5.670
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	2.262	2.262	-	1.994
Over	7.150	-	7.150	7.150	-	5.726
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	43	43	-	45
Swap	-	-	3	3	-	-
Fundos Externos	561	-	561	561	-	528</

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 de dezembro de 2013 e 2012** (Em milhares de reais)

	2012		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>16.078</b>	<b>16.078</b>	<b>29.864</b>	<b>29.864</b>
Equivalência patrimonial	(15.931)	(15.931)	-	-
Participações sobre o resultado	-	-	(1.620)	(1.620)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>146</b>	<b>146</b>	<b>28.243</b>	<b>28.243</b>
<b>Adições (exclusões) temporárias:</b>				
Provisão para participação sobre o resultado	-	-	864	864
Gastos com ativos diferidos	-	-	(55)	(55)
<b>Adições (exclusões) permanentes:</b>				
Despesas indedutíveis	-	-	1.557	1.557
<b>Lucro fiscal do exercício</b>	<b>146</b>	<b>146</b>	<b>30.609</b>	<b>30.609</b>
Imposto de renda e contribuição social	(22)	(13)	(4.591)	(4.582)
Adicional de imposto de renda	-	-	(3.023)	-
<b>Incentivos fiscais:</b>				
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	-	-	2	-
<b>Total</b>	<b>(22)</b>	<b>(13)</b>	<b>(7.612)</b>	<b>(4.582)</b>

**12. GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS**

Os recursos da controladora MAPFRE DTVM, através de fundos de investimentos ou de carteiras administradas, totaliza R\$ 3,4 bilhões (R\$ 4,7 bilhões em 2012), e recursos de terceiros no montante de R\$ 2,6 bilhões (R\$ 4,4 bilhões em 2012).

**13. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Planos de previdência complementar**

As controladas possuem plano de previdência complementar, proporcionado pela MAPFRE Previdência S.A., oferecidos aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 101 (R\$ 78 em 2012).

**b) Outros créditos a receber**

*Controladora*  
O saldo da conta de "Outros créditos a receber", no ativo circulante, refere-se a dividendos a receber da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. no valor de R\$ 15 mil em 2012 e créditos tributários e previdenciários no valor de R\$ 728 mil (R\$ 293 em 2012).

*Consolidado*  
O saldo da conta de "Outros créditos - diversos", no ativo circulante refere-se substancialmente a antecipações de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 1.082 (R\$ 3.602 em 2012).

**c) Diversos**

*Consolidado*  
O saldo da conta de "Diversos", no ativo não circulante, em 2013, refere-se ao crédito tributário da Administradora, conforme plano de negócio aprovado pela Diretoria no início das operações. O quadro abaixo demonstra a realização do crédito tributário proveniente do prejuízo fiscal.

**Base**

Créditos do Prejuízo Fiscal

Saldo inicial

Compensação

Saldo final

**d) Contingências**

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a controladora e as controladas não possuem processos judiciais em andamento.

**14. EVENTOS SUBSEQUENTES**

**a) Lei 12.973/14**

A Administração efetuou uma avaliação das disposições contidas na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014 (antiga "MP 627/13"). Embora a Lei nº 12.973/14 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não efetuou a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração, não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 decorrentes da Lei nº 12.973/14.

**b) Mudança na alíquota da CSLL para instituições financeiras**

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período compreendido de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em lei da Medida Provisória nº 675/2015 em outubro de 2015).

	Exercícios							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Saldo inicial	2.478	2.478	2.478	2.478	2.478	2.233	1.549	453
Compensação	-	-	-	-	245	684	1.096	453
Saldo final	2.478	2.478	2.478	2.478	2.233	1.549	453	-

**DIRETORIA**

**Wilson Toneto**  
Diretor Presidente

**Eliose João Viciano**  
Diretor

**Miguel Gómez Bermúdez**  
Diretor

**CONTADOR**

**Márcio Vincenzi Jager**  
CRC 1SP258226/O-1

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e acionistas da  
**MAPFRE Investimentos e Participações S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAPFRE Investimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Investimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

São Paulo, 10 de maio de 2016



**ERNST & YOUNG**  
**Auditores Independentes S.S.**  
CRC-2SP015199/O-6

**Eduardo Wellichen**  
Contador CRC-1SP184050/O-6